

Publicado no Jornal

Atualização semanal

Sorocaba, 18/02/2005

A FILOSOFIA DO "NÃO POSSO"



Facilmente nos deparamos com pessoas que para tudo não têm tempo e nunca podem fazer nada. Sempre encontram e alegam algum motivo, algum óbice para não assumirem as tarefas e, desta forma, não resolvem os diversos compromissos, tanto os da vida em família, como os da vida em sociedade. Também os prejuízos refletem na profissão, na empresa e nos demais segmentos econômicos.

São adeptos incontestes da filosofia do "**não posso**". Na verdade, com fulcro no seu mundo interior, essas pessoas procuram um pretexto, um meio usado como desculpa para não enfrentarem os obstáculos. Ficam presas aos revezes da vida e, com isso, não persistem em seus objetivos e, assim, é lógico tudo fica bastante difícil, tumultuado e complicado.

Para argumentar apresentam sempre as desculpas; não tenho tempo; estou naquela correria; não posso; estou muito ocupado e outras mais já bem conhecidas.

É compreensível que quem não perseverar quase sempre fica estagnado. Sabemos que nada no mundo pode substituir a perseverança.

Jesus já se referia à força da perseverança (Lucas 9:62) :-
"Ninguém, que põe a mão no arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus."

Para obter o melhor sucesso nas atividades da vida a lei da perseverança é a grande estrutura para conseguir soluções dos mais intrincados problemas que a própria vida apresenta. Ela não permite desistir nunca, não aceita meios termos e nos impele para as mais variadas e importantes decisões com bastante coragem, determinação, muita audácia e grande ousadia.

Os exercícios mentais obedecem ao mesmo caminho da perseverança. O caminho da prática constante para a obtenção dos melhores resultados. Nada da desistência no primeiro percalço. Não há um passe de mágica. Há, isto sim, um método cuja eficiência é bem demonstrada e comprovada pelos inúmeros resultados altamente positivos.

Aqueles que não conhecem a enorme capacidade do poder mental no comando da vida, quer porque nunca estudaram ou pesquisaram sobre o assunto, quer porque nunca presenciaram um fenômeno paranormal

ou então por simples prepotência, achando que já sabem tudo mas na realidade não entendem corretamente a matéria, poderiam pensar que estas afirmações são utópicas, sem amparo em estudos científicos e são frutos de fantasias mentais, sem dúvida encontrarão maiores dificuldades no melhor e mais agradável equacionamento da vida.

Assim como o pesquisador nunca perde tempo nas suas pesquisas, a prática dos exercícios mentais jamais poderia ser abandonada por essa tal falta de tempo. Vale lembrar o Provérbio :**"Aqueles que não encontram tempo para o exercício, terão que encontrar tempo para a doença."**

Espero que todos os argumentos prejudiciais impedindo os melhores resultados em todos os campos não encontrem mais o embasamento na fórmula abrangente e ruim do já conhecido meio fugitivo do "**não posso**".

O professor Válter Franceschini é escritor, Conferencista parapsicólogo, professor dos Fenômenos paranormais (PSI), contador economista e administrador de empresas. Fones (15) 3231.0958 e 3231.7750

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

